

# INFORME

## VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 14 | 05 de abril de 2025

### VSR e influenza seguem com tendência de aumento de casos

Nesta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 14, o vírus sincicial respiratório (VSR) e a influenza seguem com tendência de aumento de casos nas últimas semanas. Já na vigilância de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), foi observada uma maior proporção do VSR entre os casos e da covid-19 entre os óbitos. Em 21 de março, o Ministério da Saúde começou a distribuir a vacina contra a gripe para as regiões Nordeste, Sul, Centro-Oeste e Sudeste. A pasta recomendou que estados e municípios poderiam iniciar a vacinação logo após o recebimento das doses. A partir do segundo semestre, será realizada a campanha no Norte, alinhando-se ao período de maior circulação viral na região. A seguir estão os dados de maior relevância e em seguida suas representações gráficas.

- Em 2025, até 5 de abril, foram notificados\* 175.694 casos e 1.236 óbitos por covid-19. As unidades federativas (UFs) com maiores taxas de incidência, variando de 2,8 a 11,7 casos por 100 mil habitantes, foram: RS, GO, DF, SP e RO. Houve diminuição de 12,72% na média móvel de casos e de 12,43% na média móvel de óbitos em comparação com a SE 13. Nas últimas semanas, foi relatada instabilidade no sistema, resultando em casos represados que estão sendo informados com atraso nesta semana. Desta forma, alguns estados não conseguiram atualizar seus dados, sendo eles: AC, BA, CE, MS, PI, PR e RO.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 13.754 casos hospitalizados em 2025, até a SE 14, com identificação de vírus respiratórios. Nas últimas semanas (SE 12 a 14) o predomínio foi de VSR (49%), rinovírus (26%) e influenza A (7%). Em relação aos óbitos por SRAG, no mesmo período, destaque para covid-19 (43%), rinovírus (24%) e influenza A (15%), com aumento relevante de casos por VSR, rinovírus e influenza A na última semana epidemiológica.
- Na vigilância sentinel de síndrome gripal, foi observado tendência de aumento na positividade dos vírus influenza, principalmente influenza B e influenza A(H1N1)pdm09.
- No último Boletim InfoGripe<sup>1</sup>, 13 UFs apresentam incidência de SRAG em nível de alerta, risco ou alto risco, com sinal de crescimento na tendência de longo prazo até a SE 14: AC, AP, DF, ES, GO, MA, MT, MS, MG, PA, RN, RR e SE. A manutenção do aumento de SRAG em níveis de incidência de moderado a alto na maioria desses estados ocorre especialmente nas crianças pequenas, e está associada ao VSR. Na faixa etária de 2 a 14 anos, a continuidade do crescimento em estados (DF, MG, RR e SE) está relacionada principalmente ao rinovírus. Além disso, estados do Sul e Sudeste (como ES, PR, RJ e SP) também demonstram sinal aumento de SRAG associado ao VSR nas crianças pequenas, alcançando níveis de incidência de moderado a alto. No Mato Grosso do Sul também é possível observar um início de aumento de casos de SRAG entre jovens, adultos e idosos, provavelmente associado à influenza A.
- Nos laboratórios privados<sup>2</sup>, com dados até a SE 14, já vemos uma tendência de aumento na positividade para influenza A, que vem crescendo há quatro semanas. Além disso, a positividade para VSR continua com alta significativa. Ambos aumentos são esperados nesta época, considerando a sazonalidade. A positividade para SARS-CoV-2 segue em queda, também consistente e significativa, assim como a positividade para influenza B, que permanece nos menores patamares históricos.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública (RNLSP) realizou 683.246 exames de RT-PCR em 2025, dos quais 12.198 amostras resultaram positivas para SARS-CoV-2. Na SE 14, a taxa de positividade para o SARS-CoV-2 foi de 0,29%, com diminuição em todas as regiões nas últimas três semanas. Nas SE de 12 a 14 houve aumento de exames positivos para influenza A no Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste. A detecção de influenza B manteve-se estável em todas as regiões. A detecção de rinovírus seguiu estável nas duas últimas semanas. Já a detecção de VSR cresceu nas últimas quatro semanas em todas as regiões, com destaque para Centro-Oeste e Sudeste.

\*Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

1 - Disponível em <https://bit.ly/mave-infogripe-resumo-fiocruz>

2 - Disponível em <https://www.itps.org.br/pesquisa-detalhe/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



# INFORME

## VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 14 | 05 de abril de 2025

- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2025 foram registrados 1.186 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela RNLSP, de amostras de casos de covid-19 coletadas entre as SE 1 e 11. Nesse período, foram identificadas 80 linhagens circulantes relacionadas à variante de interesse (VOI) JN.1 e às variantes sob monitoramento (VUM) KP.2, KP.3, KP.3.1.1, XEC e LP.8.1. A VOI JN.1\*\* segue predominante, agora em conjunto com a VUM LP.8.1, ambas com 29% dos sequenciamentos, seguidas da VUM KP.3 (15%), da VUM KP.3.1.1 e da VUM XEC, ambas com 11%, e da VUM KP.2 (4%). Outras variantes representaram 1% dos sequenciamentos do período.
- As vacinas atualmente em uso contra a covid-19 continuam eficazes contra formas graves e óbitos pelas variantes em circulação. A partir de dezembro de 2024, as vacinas covid-19 passaram a fazer parte do calendário nacional de vacinação de gestantes e idosos, assim como as crianças. A operacionalização da vacinação contempla o envio das doses pelo Ministério da Saúde, conforme a demanda de cada Unidade da Federação, que se encarregam da distribuição dessas doses aos municípios. Os esquemas vacinais para cada público estão detalhados no [portal do Ministério da Saúde](#).
- O Ministério da Saúde reforça a importância da vacinação contra influenza para garantir a redução das hospitalizações e óbitos pela doença em 2025. A vacina cobrirá as cepas H1N1, H3N2 e B. A estratégia será mantida ao longo do ano, indo além das campanhas sazonais e se integrando ao Calendário Nacional de Vacinação. Mais detalhes estão disponíveis no [portal do Ministério da Saúde](#).
- O uso de máscaras PFF2 ou N95 é indicado para profissionais em ambientes assistenciais, pessoas com quadro sintomáticos respiratórios e também podem ser usadas por pessoas saudáveis, especialmente em ambientes de aglomeração e/ou baixa renovação do ar. A pasta recomenda, ainda, a testagem em sintomáticos, especialmente daqueles que podem ser tratados com o antiviral nirmatrelvir/ritonavir, que é dispensado no SUS mediante receita simples em duas vias as pessoas de 65 anos e mais ou imunocomprometidos, com teste positivo para covid-19 até cinco dias do início dos sintomas. Além disso, é necessária atenção ao protocolo de manejo clínico dos casos de gripe para uso adequado do antiviral oseltamivir.
- Nos dados da Organização Mundial da Saúde (OMS)<sup>4</sup>, atualizados até 23 de março, observamos uma queda significativa na média móvel de 28 dias de novos casos, com 71.340 notificações nesta semana, contra 146.294 notificações em 23 de fevereiro. Na mesma fonte, continuamos a ver crescimento relevante de casos na Guatemala e Colômbia (este também com aumento de óbitos). Além disso, alguns países da Europa (França, Espanha e Suécia) começam a demonstrar uma possível reversão de tendência de queda na positividade para SARS-CoV-2, conforme dados do CDC Europeu, no relatório ERVISS<sup>5</sup>. No Reino Unido<sup>6</sup>, a positividade de testes para SARS-CoV-2 segue com tendência leve e contínua de aumento, incluindo elevação de casos e internações hospitalares por covid-19. Em relação às variantes, segundo dados do GISAID<sup>8</sup>, 65,17% dos 6.794 sequenciamentos em março, reportados até a data deste informe, foram da variante JN.1, com tendência de alta em relação a janeiro e fevereiro de 2025.

\*\* Sublinhagens não classificadas como VUM

3 - Disponível em [https://infoms.saude.gov.br/extensions/seidigi\\_demas\\_vacinacao\\_calendario\\_nacional\\_residencia/seidigi\\_demas\\_vacinacao\\_calendario\\_nacional\\_residencia.html](https://infoms.saude.gov.br/extensions/seidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia/seidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia.html)

4 - Disponível em <https://data.who.int/dashboards/covid19>; 5 - Disponível em <https://erviss.org/>; 6 - Disponível em <https://ukhsa-dashboard.data.gov.uk/respiratory-viruses/covid-19>

7 - Disponível em <https://covid.cdc.gov/covid-data-tracker/#variant-proportions>; 8 - Disponível em <https://gisaid.org/hcov-19-variants-dashboard/>

### Informe Epidemiológico da Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios

©2025. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA).

Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB)

Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI)

Departamento de Doenças Transmissíveis (DEDT)

Coordenação-Geral de Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios (CGCOVID)



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



# INFORME

## VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 14 | 05 de abril de 2025



CASOS

**7.477**

Casos reportados\* na SE 14 de 2025

INCIDÊNCIA\*\*

**3,50**

Casos/100 mil hab.

**Covid-19**

ÓBITOS

**144**

Óbitos reportados\* na SE 14 de 2025

MORTALIDADE\*\*

**0,067**

Óbito/100 mil hab.



Variação da média móvel de casos  
(28 dias)

→ **-12,72%**

Variação da média móvel de óbitos  
(28 dias)

→ **-12,43%**

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizados até a SE 14 de 2025. \*Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período. \*\* População TCU 2021- Brasil 213.317.639. AC, BA, CE, MS, PI, PR e RO não atualizaram os dados nesta semana.



### Vigilância Laboratorial\*

**48.062**

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da covid-19 na SE 14 de 2025

**144**

Exames positivos para SARS-CoV-2 na SE 14 de 2025

Positividade de **0,29%** dos exames realizados na SE 14 de 2025

Fonte: GAL, atualizado em 09/04/2025 dados sujeitos a alteração



CASOS POR VÍRUS

**34.794**

2025 até a SE 14

**13.754** Com identificação de vírus respiratórios\*

**SRAG**

Síndrome Respiratória Aguda Grave

ÓBITOS POR VÍRUS

**1.848**

2025 até a SE 14



**2.564**

Casos nas SE 12 a 14

Predomínio de:

49% SRAG por VSR  
26% SRAG por Rinovírus  
7% SRAG por Influenza A

**811**

Com identificação de vírus respiratórios\*

**47**

Óbitos nas SE 12 a 14

Predomínio de:

43% SRAG por Covid-19  
23% SRAG por Rinovírus  
15% SRAG por Influenza A



**SRAG por covid-19**

entre as SE 10 e 13

**INCIDÊNCIA**

Estados em destaque:  
TO e ES

**MORTALIDADE**

Estados em destaque:  
Sem estados em destaque no período

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 07/04/2025. Dados sujeito a atualização.

\* Casos e óbitos que tiverem diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação



### Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

**9.583**

**TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS**

2025 até a SE 14

**1.459 TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS**

entre as SE 12 e 14

**INFLUENZA**  
**24%**  
(351)

**SARS-COV-2**  
**6%**  
(85)

**OVR\***  
**70%**  
(1023)

**RINOVÍRUS**  
**66%**  
**VSR**  
**19%**

\*OVR: Outros vírus respiratórios

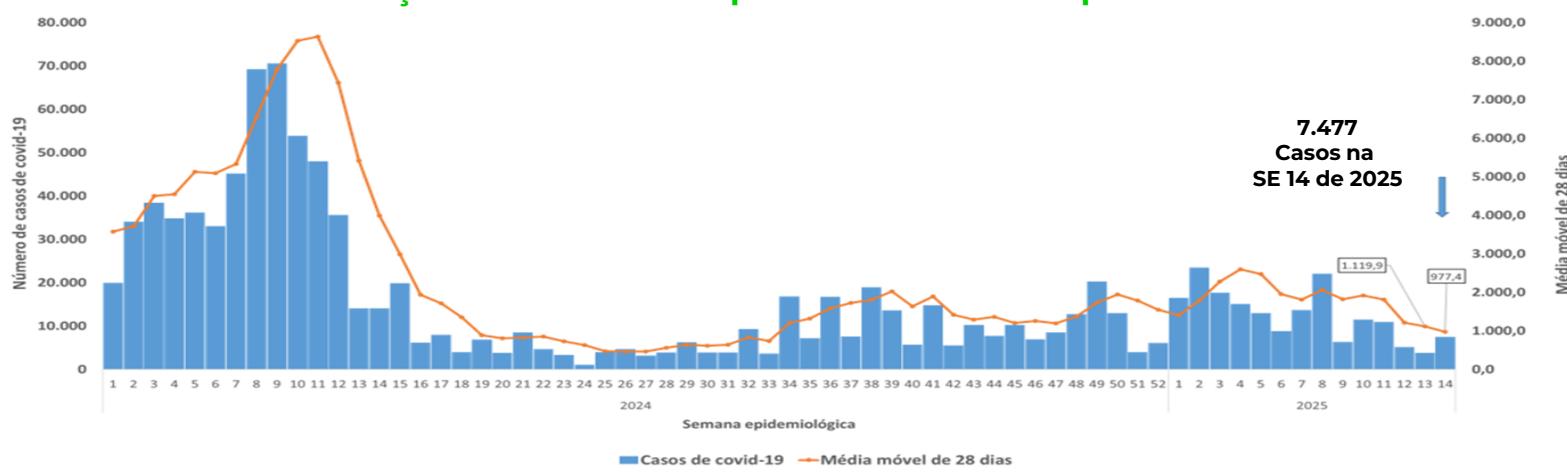


MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

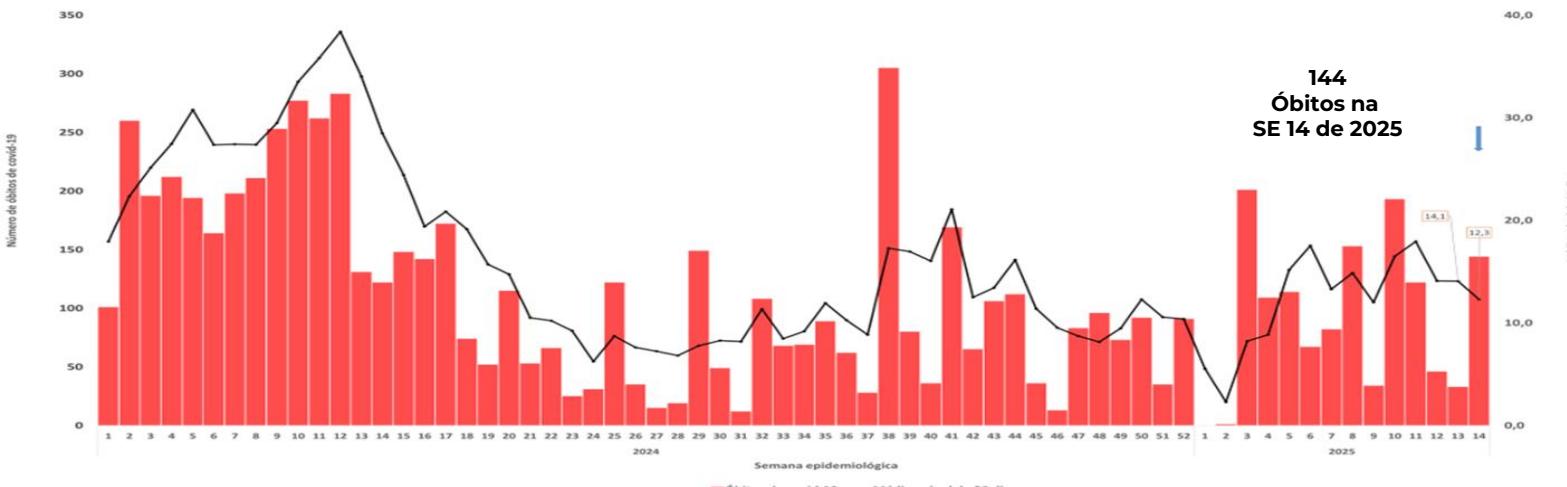
GOVERNO FEDERAL  
BRASIL  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

**SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 14** | 05 de abril de 2025

Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 por SE no Brasil

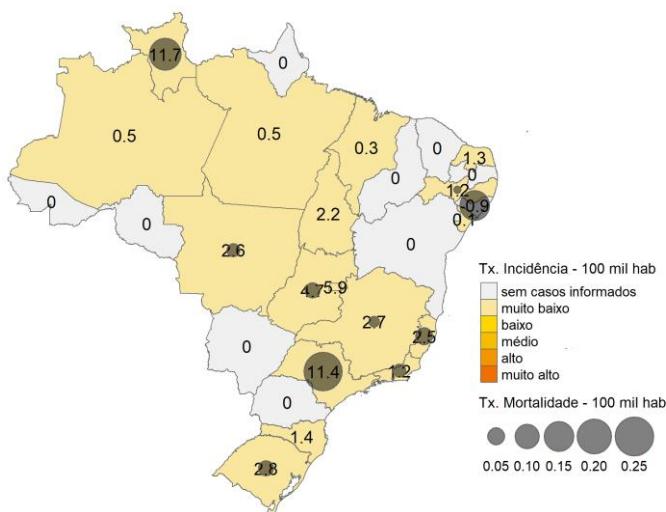


## Distribuição dos óbitos\* notificados por covid-19 em 2024 por SE no Brasil



- Os maiores registros de casos reportados ocorreram entre as SE 8 e 9 (2024), com mais de 69 mil casos. A média móvel caiu até a SE 20, com variações posteriores. Na SE 14 de 2025, houve 7.477 casos e diminuição de 12,72% na média móvel em comparação com a semana anterior.
  - Os óbitos oscilaram ao longo do período, com aumento na SE 38 devido à inserção de casos em atraso. A média móvel atingiu o primeiro pico na SE 12 de 2024. Na SE 14 de 2025, ocorreram 144 óbitos, com redução de 12,43% na média móvel comparação com a semana anterior.

Distribuição espacial da taxa incidência e de mortalidade de covid-19 na SE 14 de 2025 por UF



- A taxa de incidência de covid-19 manteve-se muito baixa (menor ou igual a 20,47) em todos os estados. As maiores taxas (2,80 a 11,70 casos/100 mil hab.) foram registradas em RS, GO, DF, SP e RO.
  - A taxa de mortalidade permaneceu muito baixa (menor que 1 óbito/100 mil hab.) em todos os estados. GO, ES, AL, RO e SP tiveram as maiores taxas, variando de 0,04 a 0,25.

**Fonte:** Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SES) atualizados até a SE 14 de 2025.

**Pontos:** Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SES) atualizados até a SE 14 de 2023

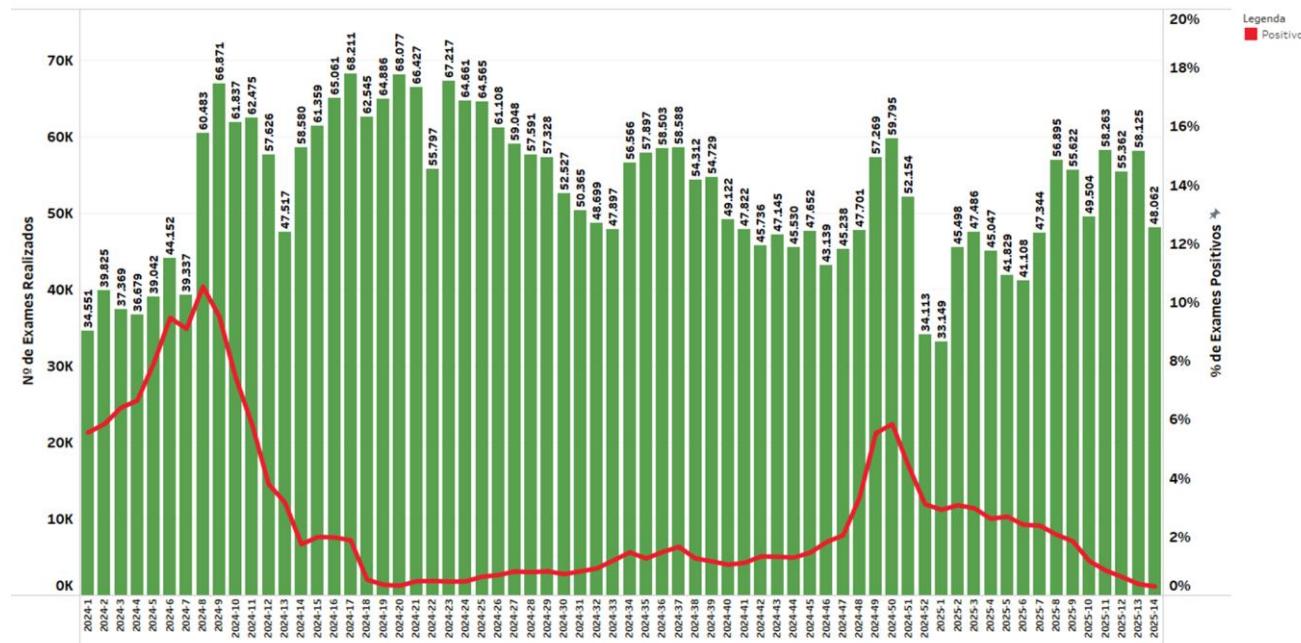
# INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 14 | 05 de abril de 2025

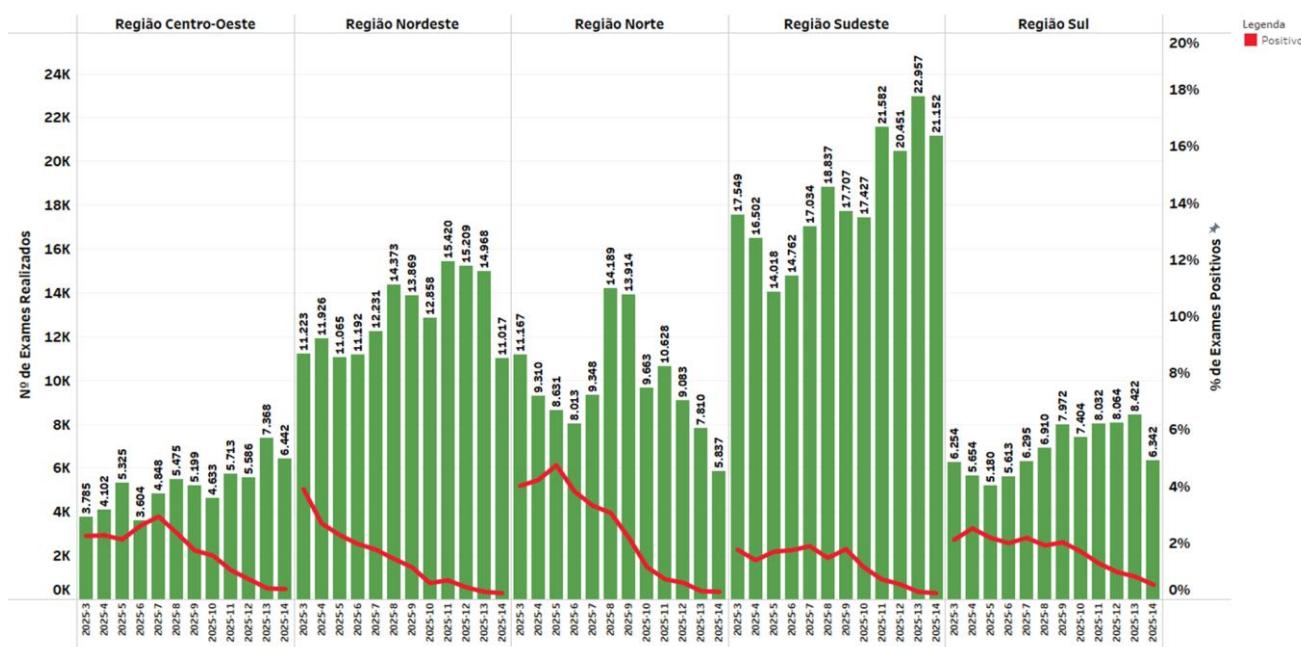
## VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2024/2025. Brasil



Fonte: GAL, atualizado em 09/04/2025 dados sujeitos a alteração.

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curvas de positividade, últimas 12 SE, por região, 2025. Brasil



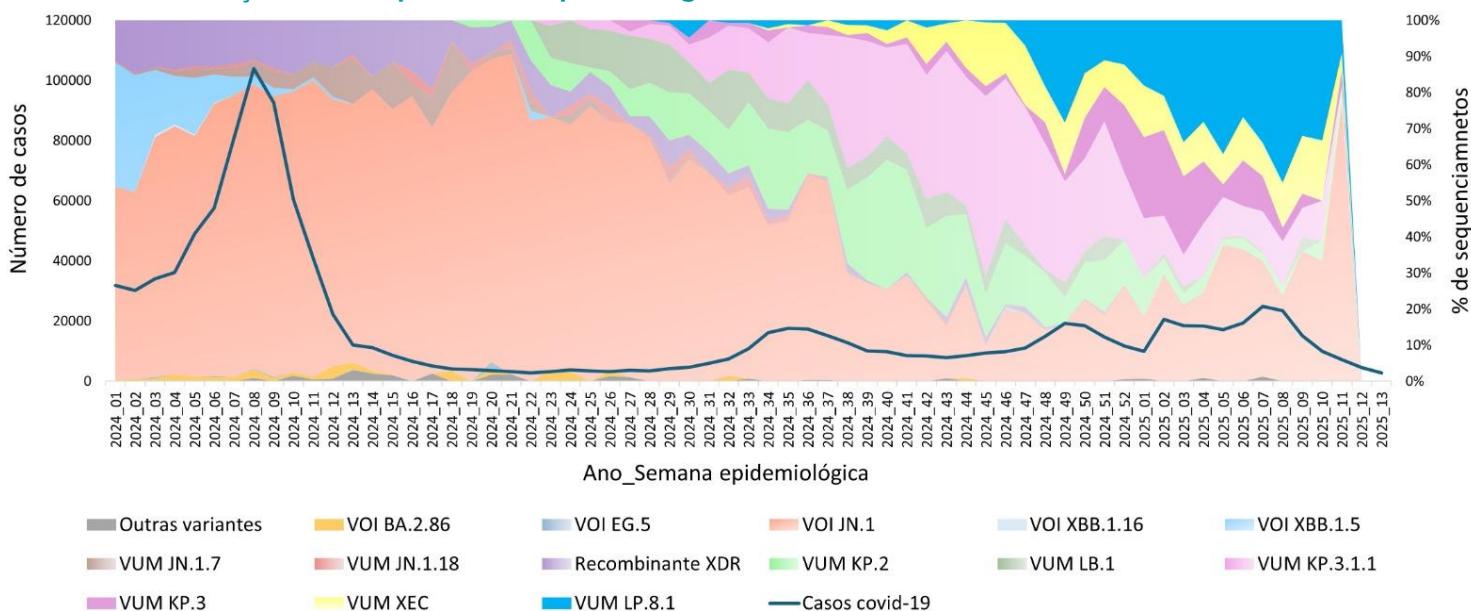
Fonte: GAL, atualizado em 09/04/2025 dados sujeitos a alteração.

# INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIAS

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

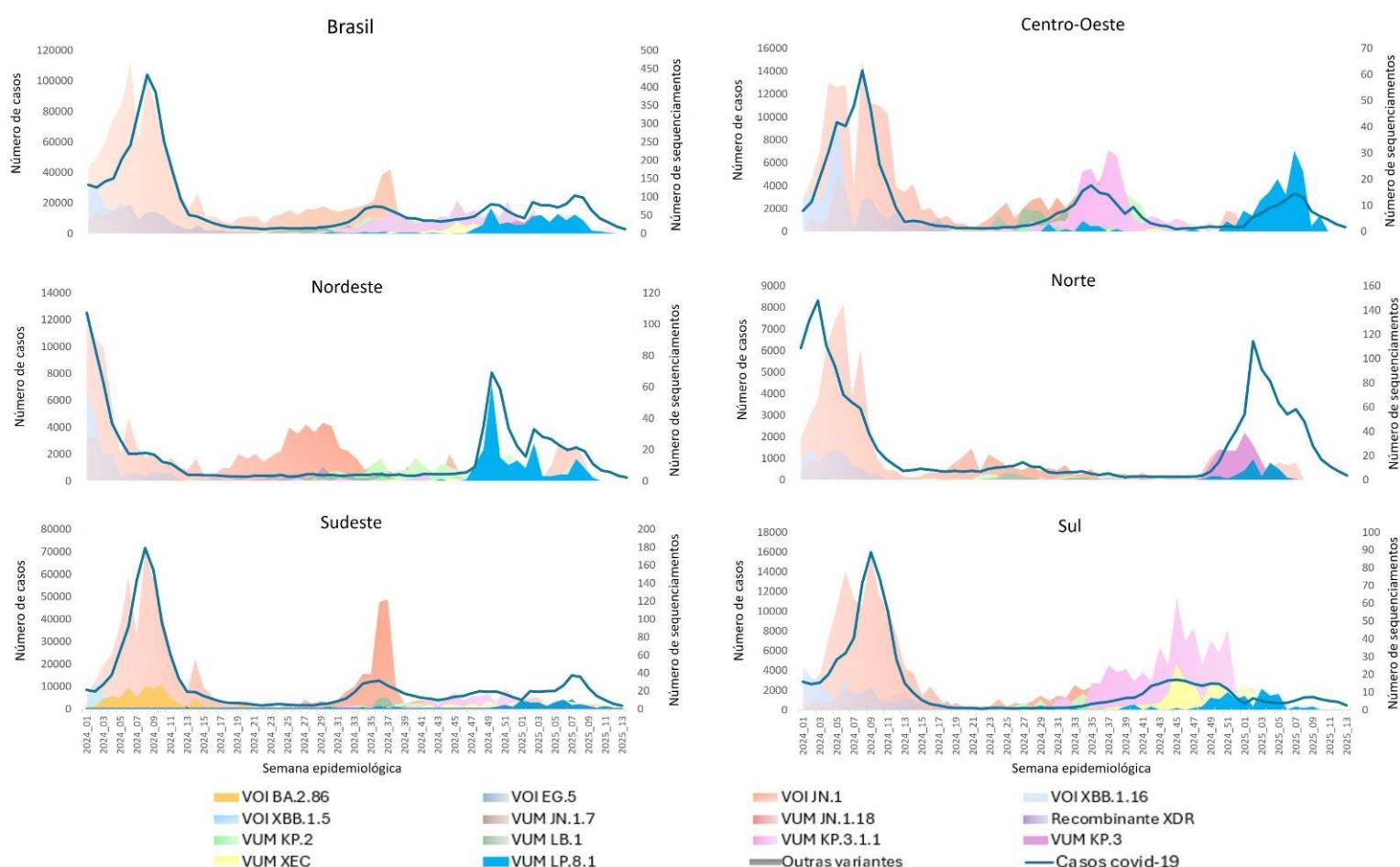
## SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 14 | 05 de abril de 2025

**Número de casos de covid-19 (e-SUS Notifica) por Região e proporção de variantes relevantes do SARS-CoV-2 em circulação no Brasil por semana epidemiológica de coleta da amostra - SE 01 de 2024 a SE 13 de 2025**



**Fonte:** e-SUS Notifica e Global Initiative on Sharing All Influenza Data. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 09/04/2025.

**Número de casos de covid-19 (e-SUS Notifica) e variantes relevantes do SARS-CoV-2 em circulação no Brasil e Regiões, no período entre as SE 01 de 2024 a SE 13 de 2025**



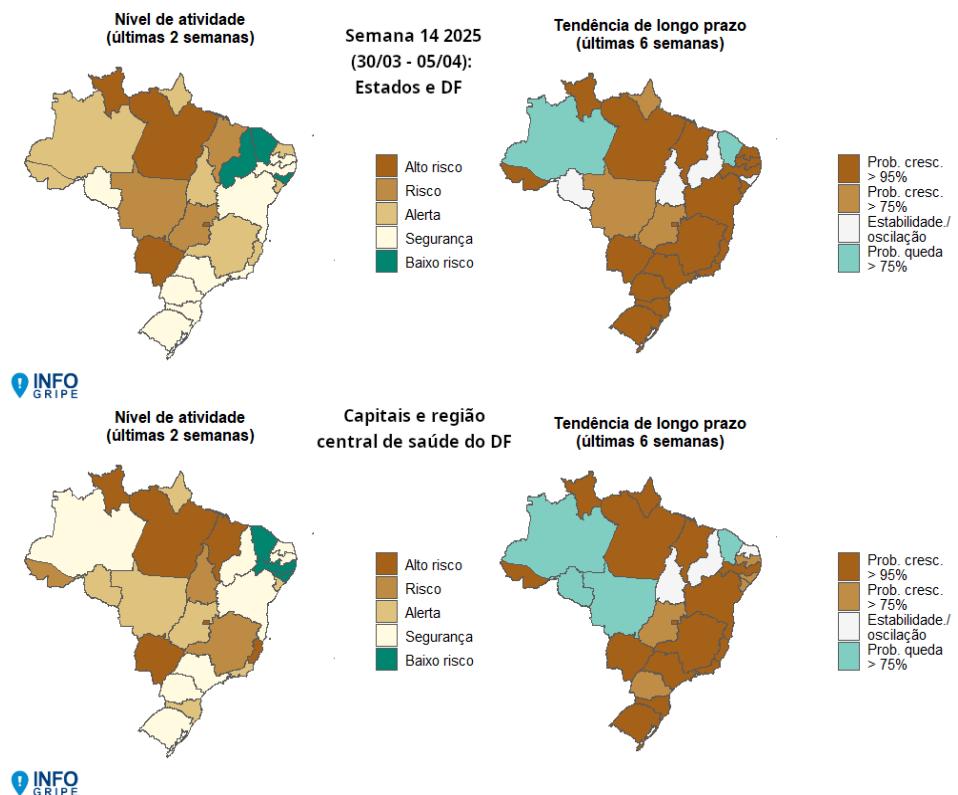
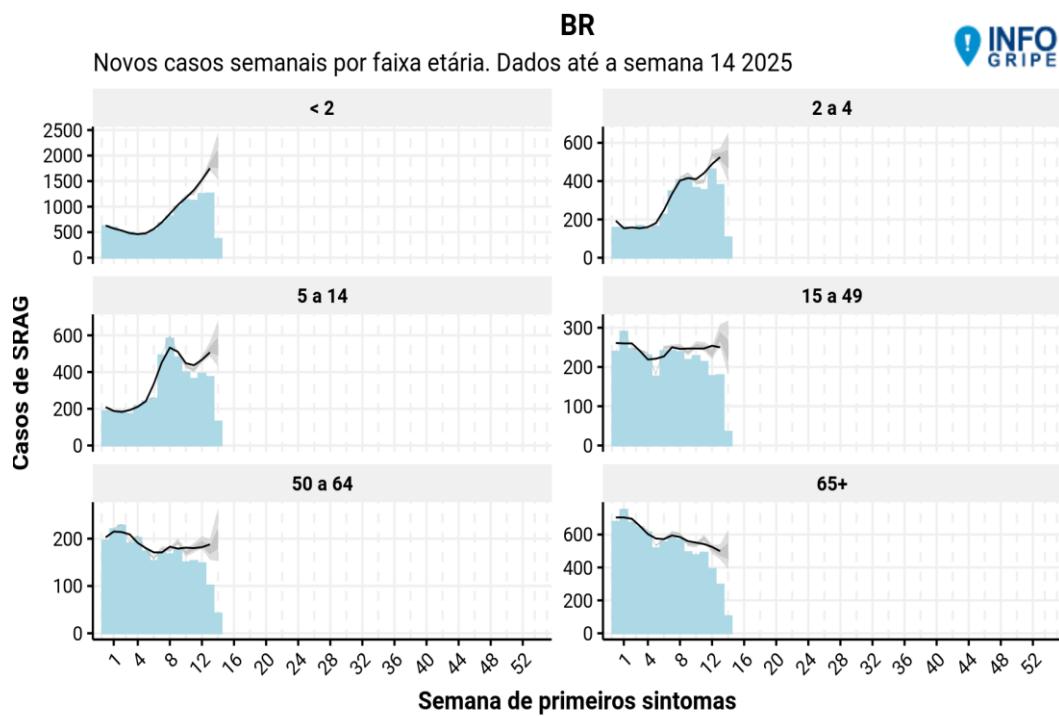
**Fonte:** e-SUS Notifica e Global Initiative on Sharing All Influenza Data. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 09/04/2025.

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 14 | 05 de abril de 2025

**SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)**

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, influenza e outros vírus respiratórios.

Análise de atividade e tendência atual com base nos casos notificados nas últimas semanas

**Nowcasting dos casos de SRAG por faixa etária no país**

Fonte: Infogripe, SIVEP-Gripe atualizado em 14/10/2024, dados sujeitos a alteração.

\* Dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

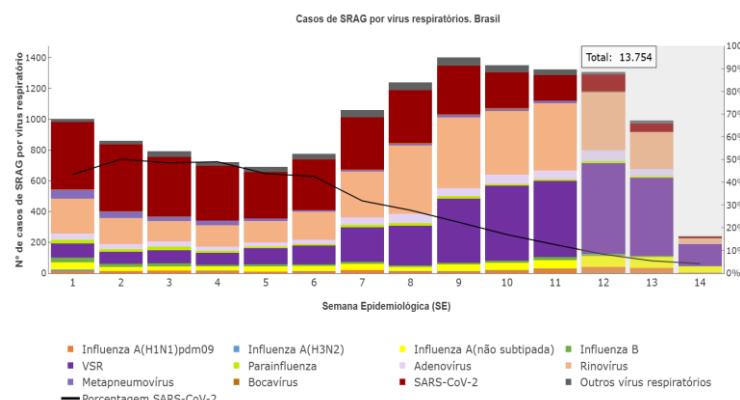
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 14 | 05 de abril de 2025

**SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)**

Casos e óbitos de SRAG por vírus respiratórios.

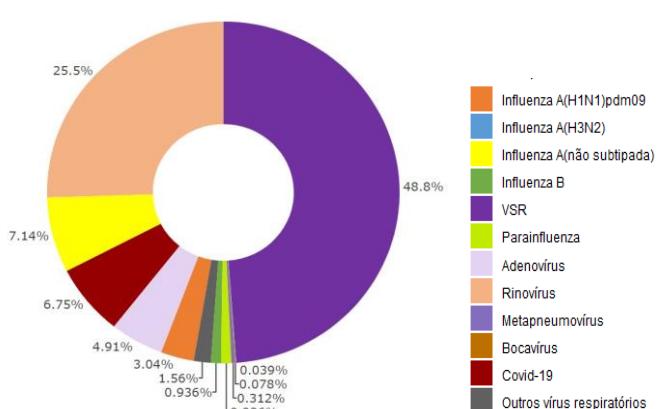
**A. Casos de SRAG por vírus respiratórios.**

Brasil, 2025 até a SE 14

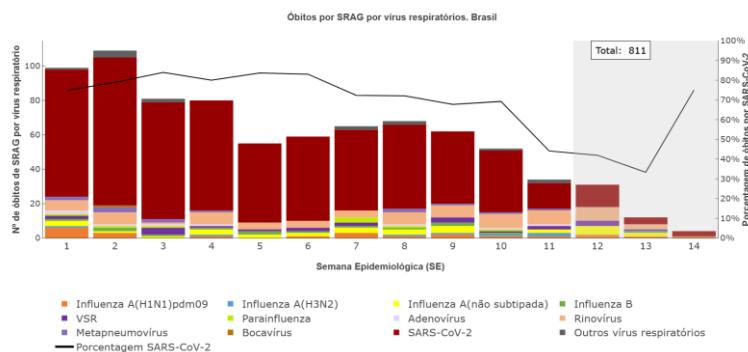
**B. Casos de SRAG por vírus respiratórios.**

Brasil, 2025 entre SE 12 e 14\*

Total: 2564

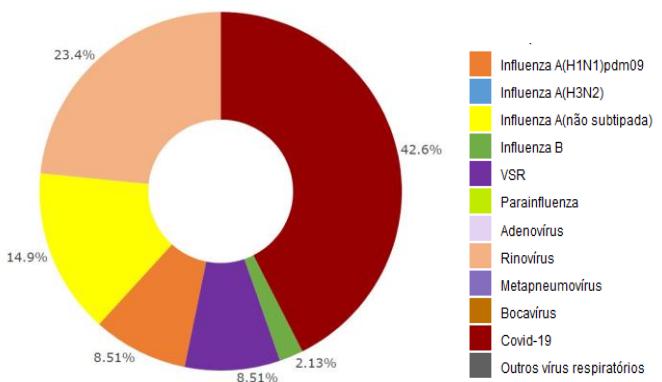
**C. Óbitos de SRAG por vírus respiratórios.**

Brasil, 2025 até a SE 14

**D. Óbitos de SRAG por vírus respiratórios.**

Brasil, 2025 entre SE 12 e 14\*

Total: 47

**E. Casos de SRAG e as codetecções entre vírus respiratórios mais frequentes**

Total de vírus identificados SE 14 (n = 13.754)

Ordem de frequência	Codetecções	Frequência de pacientes hospitalizados	Porcentagem em relação ao total de vírus identificados (%)
1	VSR; Rinovírus	311	2,3
2	Adenovírus; Rinovírus	144	1,0
3	VSR; SARS-CoV-2	110	0,8
4	Rinovírus; SARS-CoV-2	92	0,7
5	Rinovírus; Outros vírus respiratórios	88	0,6
6	VSR; Adenovírus	87	0,6
7	VSR; Adenovírus; Rinovírus	35	0,3
8	SARS-CoV-2; Outros vírus respiratórios	27	0,2
9	Parainfluenza; Rinovírus	22	0,2
10	Influenza A(não subtipada); SARS-CoV-2	18	0,1
...	...	...	...
74	VSR; Rinovírus; Metapneumovírus; Outros vírus respiratórios	1	0,01

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 07/04/2025, dados sujeitos a alteração.

\* Dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

Na vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios, podem ser observadas codetecções, de vírus respiratórios, em um mesmo paciente, quando o indivíduo testa positivo para mais de um vírus respiratório. Isso geralmente ocorre devido às metodologias de diagnóstico, sensibilidade do teste e à circulação simultânea dos vírus respiratórios\*\*.

Até a **SE 14**, foram registrados **74** combinações de codetecção, sendo a mais frequente entre VSR e rinovírus, com 311 pacientes hospitalizados.

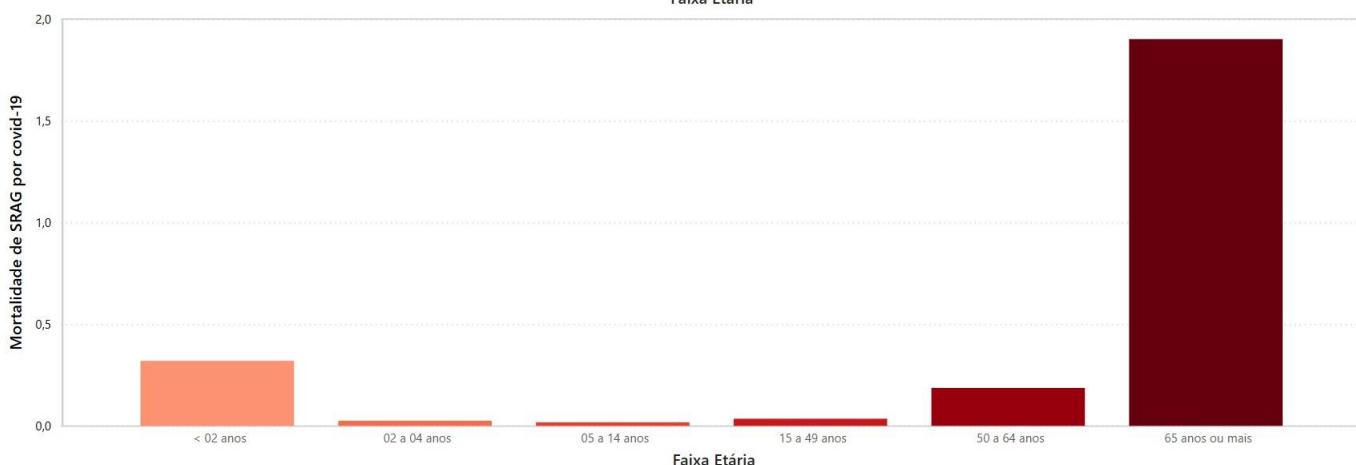
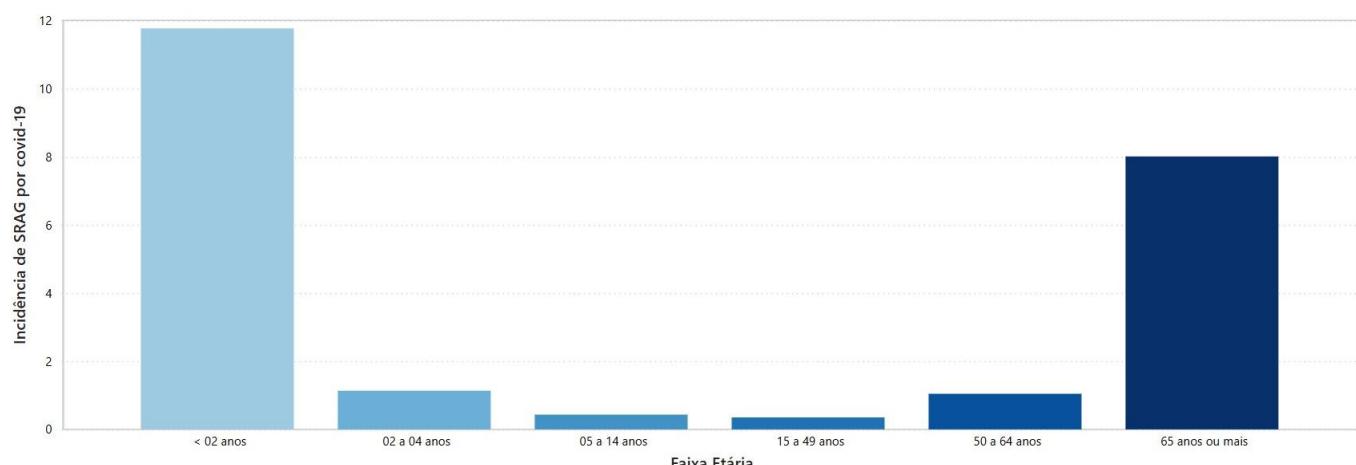
\*\* Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Guia de vigilância integrada da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. – Brasília : Ministério da Saúde, 2024.

# INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

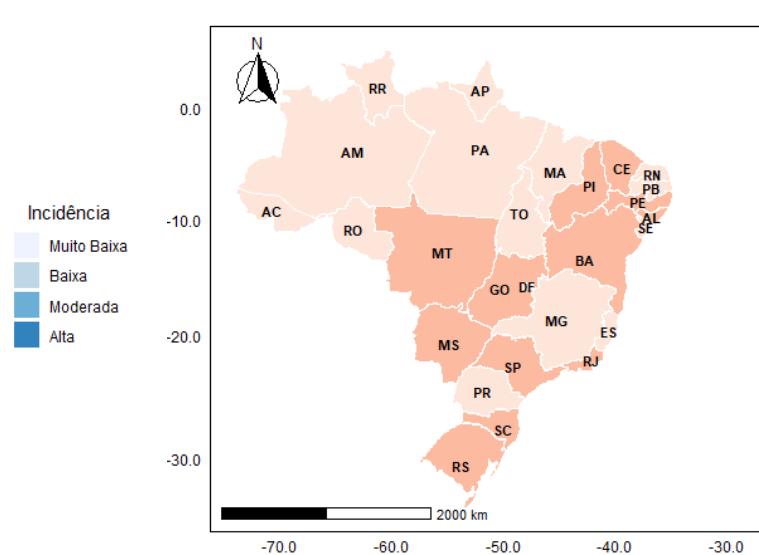
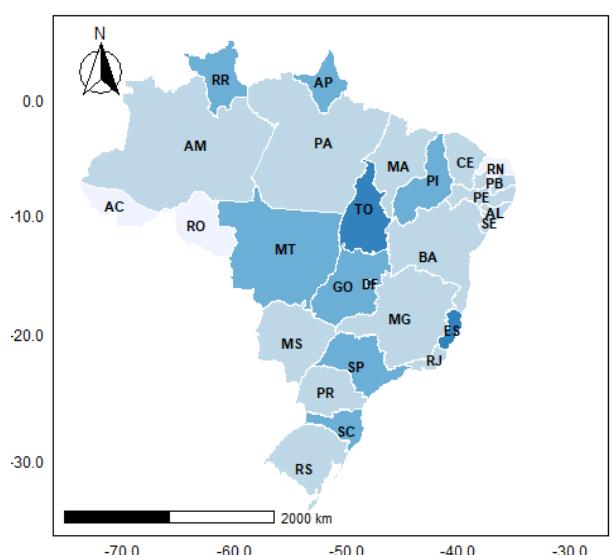
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 14 | 05 de abril de 2025

Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, segundo semana epidemiológica e faixa etária. Brasil, 2025 até a SE 14



Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, por unidade federada de residência. Brasil, média da incidência e mortalidade SE 10 a 13 de 2025



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 07/04/2025, dados sujeitos a alteração.



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

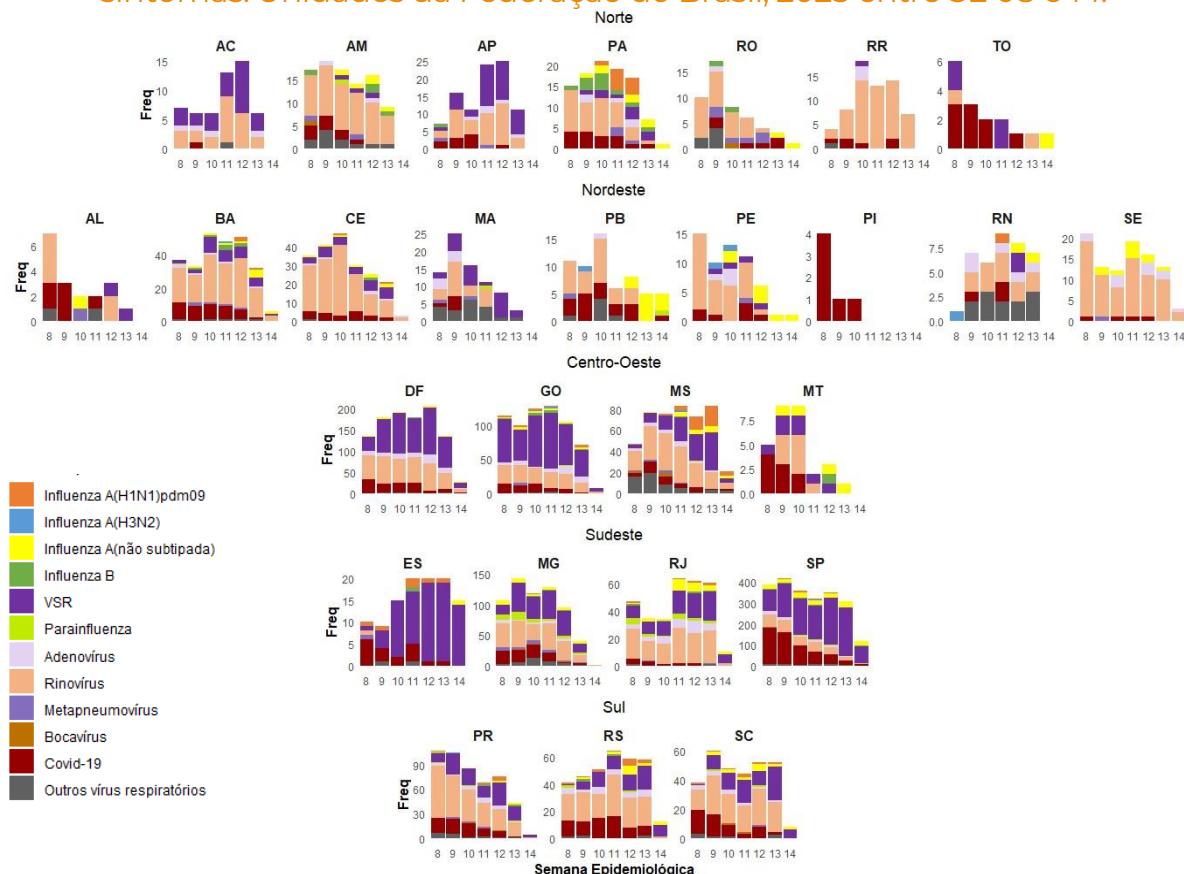
GOVERNO FEDERAL  
BRASIL  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

# INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

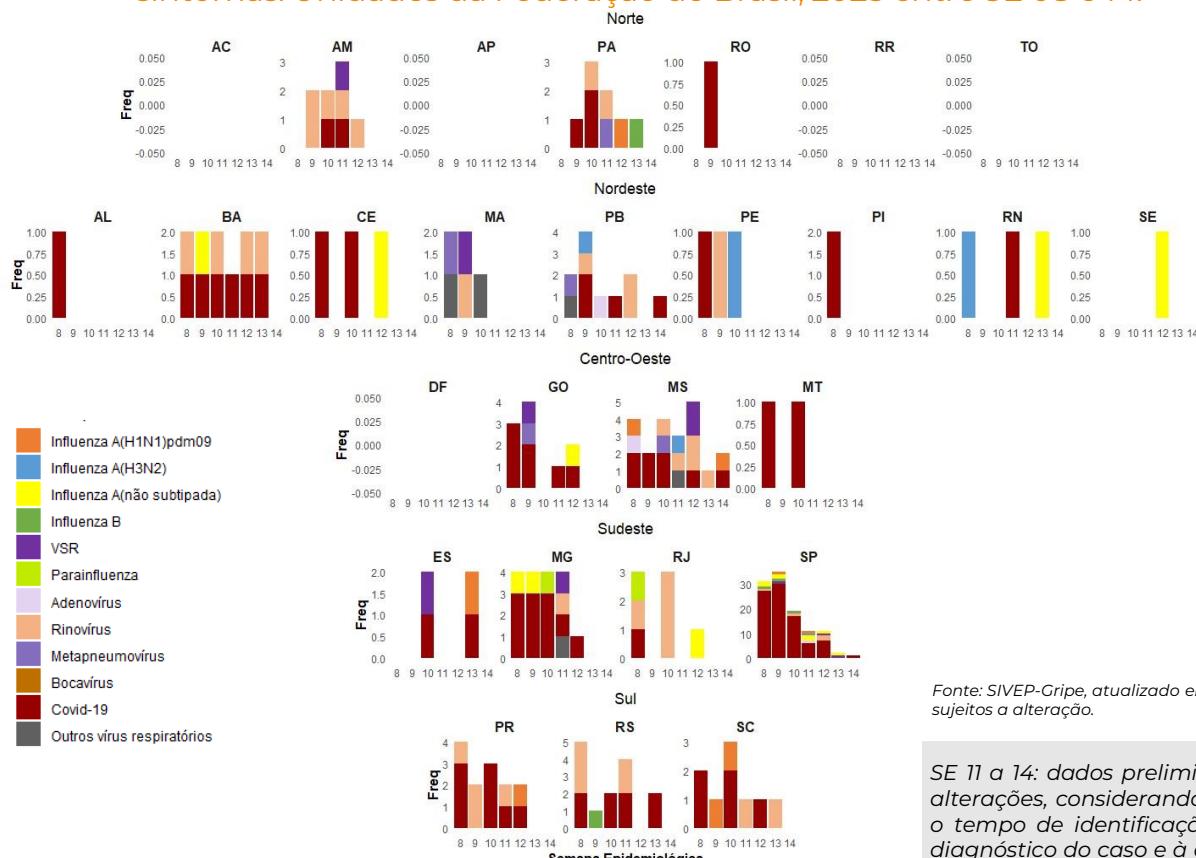
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 14 | 05 de abril de 2025

Casos de SRAG por vírus respiratório, segundo semana epidemiológica de primeiros sintomas. Unidades da Federação do Brasil, 2025 entre SE 08 e 14.



Óbitos de SRAG por vírus respiratório, segundo semana epidemiológica de primeiros sintomas. Unidades da Federação do Brasil, 2025 entre SE 08 e 14.



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 07/04/2025, dados sujeitos a alteração.

SE 11 a 14: dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

# INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 14 | 05 de abril de 2025

## Casos de SRAG por vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2025 até a SE 14

Vírus respiratórios em casos de SRAG por SARS-CoV-2, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.

Categoria	SRAG por Influenza					SRAG por Outros Vírus e Outros Agentes				Outros			
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza B	Influenza geral	SARS-CoV-2	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	SRAG Total
<b>Idade</b>													
<b>Menor que 2 anos</b>	20	5	80	42	147	784	3084	1545	2134	92	3442	1245	12473
<b>De 2 a 4 anos</b>	15	4	37	23	79	123	422	784	983	31	1744	487	4653
<b>De 5 a 14 anos</b>	35	1	49	37	122	147	86	866	1019	31	2384	537	5192
<b>De 15 a 49 anos</b>	38	5	100	44	187	419	18	190	246	80	1629	278	3047
<b>De 50 a 64 anos</b>	41	5	64	15	125	406	15	81	108	36	1265	237	2273
<b>Mais de 65 anos</b>	89	15	257	36	397	1921	50	212	319	67	3573	611	7150
<b>Sem informação</b>	0	0	1	0	1	0	0	1	1	0	3	0	6
<b>Sexo</b>													
<b>Feminino</b>	131	20	327	99	577	1944	1633	1650	2160	144	6695	1548	16351
<b>Masculino</b>	107	15	261	98	481	1856	2042	2029	2650	193	7344	1847	18442
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
<b>Raça/cor</b>													
<b>Branca</b>	112	17	272	70	471	1742	1514	1189	1558	103	5115	1289	12981
<b>Preta</b>	5	2	16	6	29	94	97	116	161	12	545	93	1147
<b>Amarela</b>	1	1	7	1	10	35	15	11	13	3	109	27	223
<b>Parda</b>	98	11	158	89	356	1383	1800	2107	2748	208	6927	1755	17284
<b>Indígena</b>	4	0	0	2	6	29	15	64	76	2	99	16	307
<b>Sem informação</b>	18	4	135	29	186	517	234	192	254	9	1245	215	2852
<b>Total</b>	<b>238</b>	<b>35</b>	<b>588</b>	<b>197</b>	<b>1058</b>	<b>3800</b>	<b>3675</b>	<b>3679</b>	<b>4810</b>	<b>337</b>	<b>14040</b>	<b>3395</b>	<b>34794</b>

## Óbitos de SRAG por vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2025 até a SE 14

Óbitos de SRAG por SARS-CoV-2, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.

Categoria	SRAG por Influenza					SRAG por Outros Vírus e Outros Agentes				Outros			
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza B	Influenza geral	SARS-CoV-2	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	SRAG Total
<b>Idade</b>													
<b>Menor que 2 anos</b>	0	0	1	0	1	21	15	14	22	1	23	0	97
<b>De 2 a 4 anos</b>	0	0	0	1	1	3	0	4	9	1	10	0	28
<b>De 5 a 14 anos</b>	0	0	2	3	5	5	0	1	2	0	21	1	35
<b>De 15 a 49 anos</b>	2	1	4	2	9	40	0	14	16	21	112	5	217
<b>De 50 a 64 anos</b>	8	2	5	1	17	75	0	8	9	12	142	3	266
<b>Mais de 65 anos</b>	13	4	19	7	43	452	7	33	54	28	576	12	1205
<b>Sexo</b>													
<b>Feminino</b>	11	5	20	7	43	298	17	32	46	23	397	7	863
<b>Masculino</b>	12	2	11	7	33	298	5	42	66	40	487	14	985
<b>Raça/cor</b>													
<b>Branca</b>	13	3	9	2	28	273	7	30	46	16	386	9	795
<b>Preta</b>	0	0	1	1	2	31	1	3	5	3	43	0	88
<b>Amarela</b>	0	0	1	1	2	7	0	0	0	1	10	0	20
<b>Parda</b>	8	4	13	8	33	211	12	37	54	41	403	10	801
<b>Indígena</b>	0	0	0	0	0	9	1	4	4	1	6	0	25
<b>Sem informação</b>	2	0	7	2	11	65	1	0	3	1	36	2	119
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>7</b>	<b>31</b>	<b>14</b>	<b>76</b>	<b>596</b>	<b>22</b>	<b>74</b>	<b>112</b>	<b>63</b>	<b>884</b>	<b>21</b>	<b>1848</b>

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 07/04/2025, dados sujeitos a alteração.



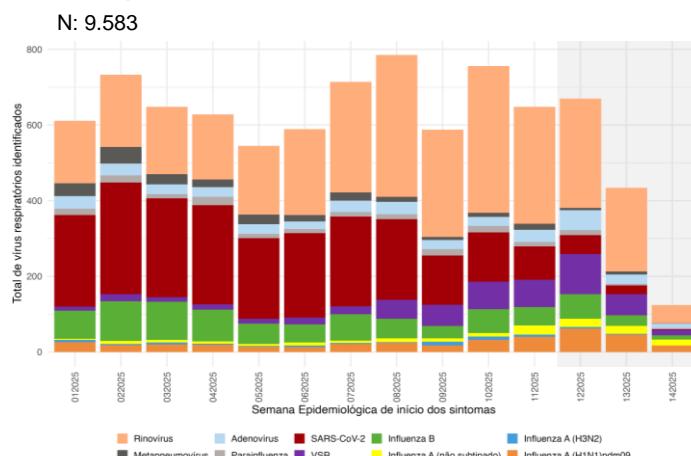
MINISTÉRIO DA SAÚDE



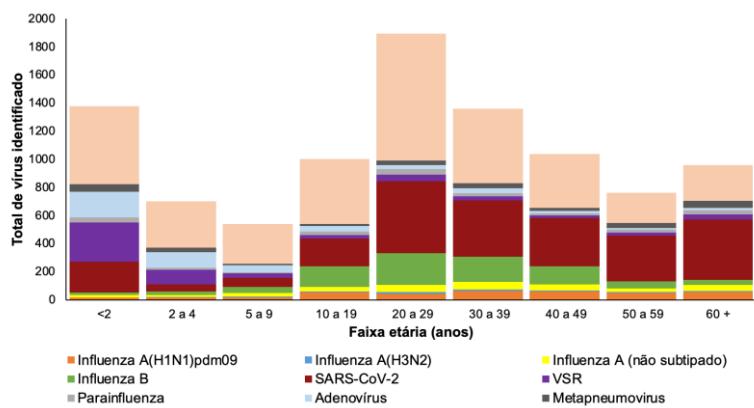
## VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas e faixa etária

**A. Vírus respiratórios, segundo SE.**  
Brasil, 2025 até a SE 14



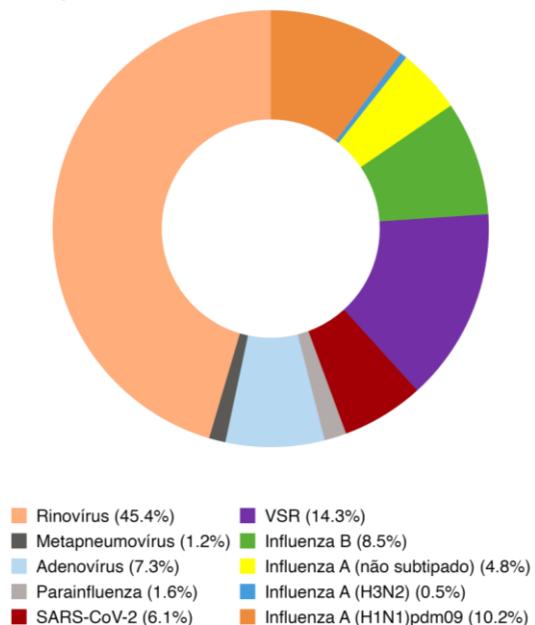
**B. Vírus respiratórios, segundo faixa etária.**  
Brasil, 2025 até a SE 14



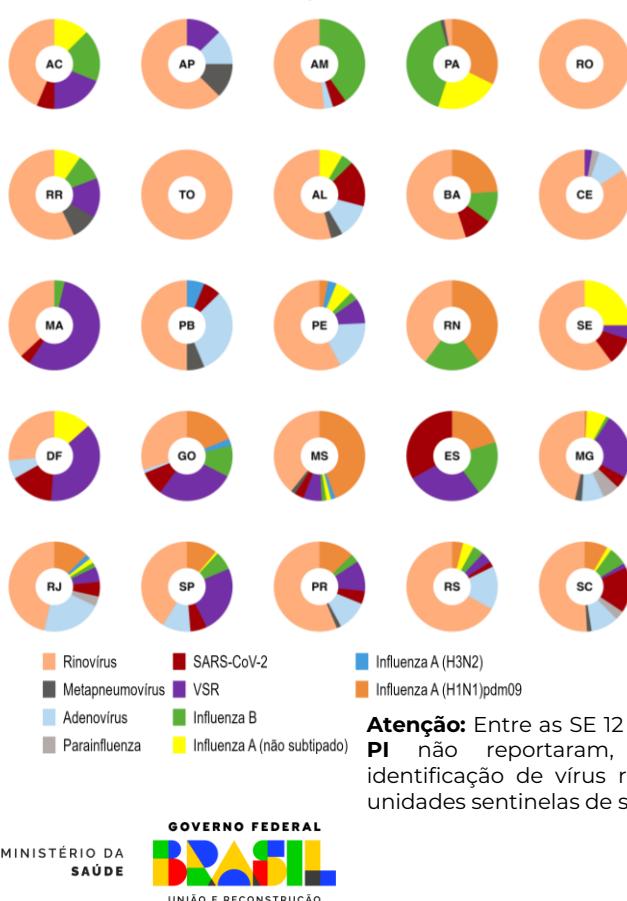
Dentre as amostras positivas para **influenza** (16,4%), 53% (840/1.576) foram decorrentes de influenza B, 24% (371/1.576) de influenza A (H1N1)pdm09, 4% (60/1.576) de influenza A (H3N2) e 19% (305/1.576) de influenza A (não subtipado). Entre os **outros vírus respiratórios**, houve predomínio da circulação de rinovírus (71%), SARS-CoV-2 (47%) e VSR (11%) (Fig. A). Até a SE 14, entre os indivíduos com menos de 10 anos, houve maior identificação de rinovírus (45%), SARS-CoV-2 (13%) e VSR (16%). Entre os indivíduos com mais de 10 anos, predominou a identificação de SARS-CoV-2 (29%), rinovírus (41%), e influenza (21%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, predominaram SARS-CoV-2 (45%), rinovírus (26%) e influenza (15%) (Fig. B).

Proporção de identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG). Brasil e Unidades Federadas, 2025, entre a SE 12 e 14

**C. Brasil, 2025 entre SE 12 e 14\***



**D. Unidades Federadas, 2025 entre SE 12 e 14\***



No Brasil, entre as SE 12 e 13, observa-se predomínio de **rinovírus** (45,4%) e **SARS-CoV-2** (6,1%), seguido do **influenza** (24%) e **VSR** (14,3%) (Fig. C).

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 08/04/2025, dados sujeitos a alteração.

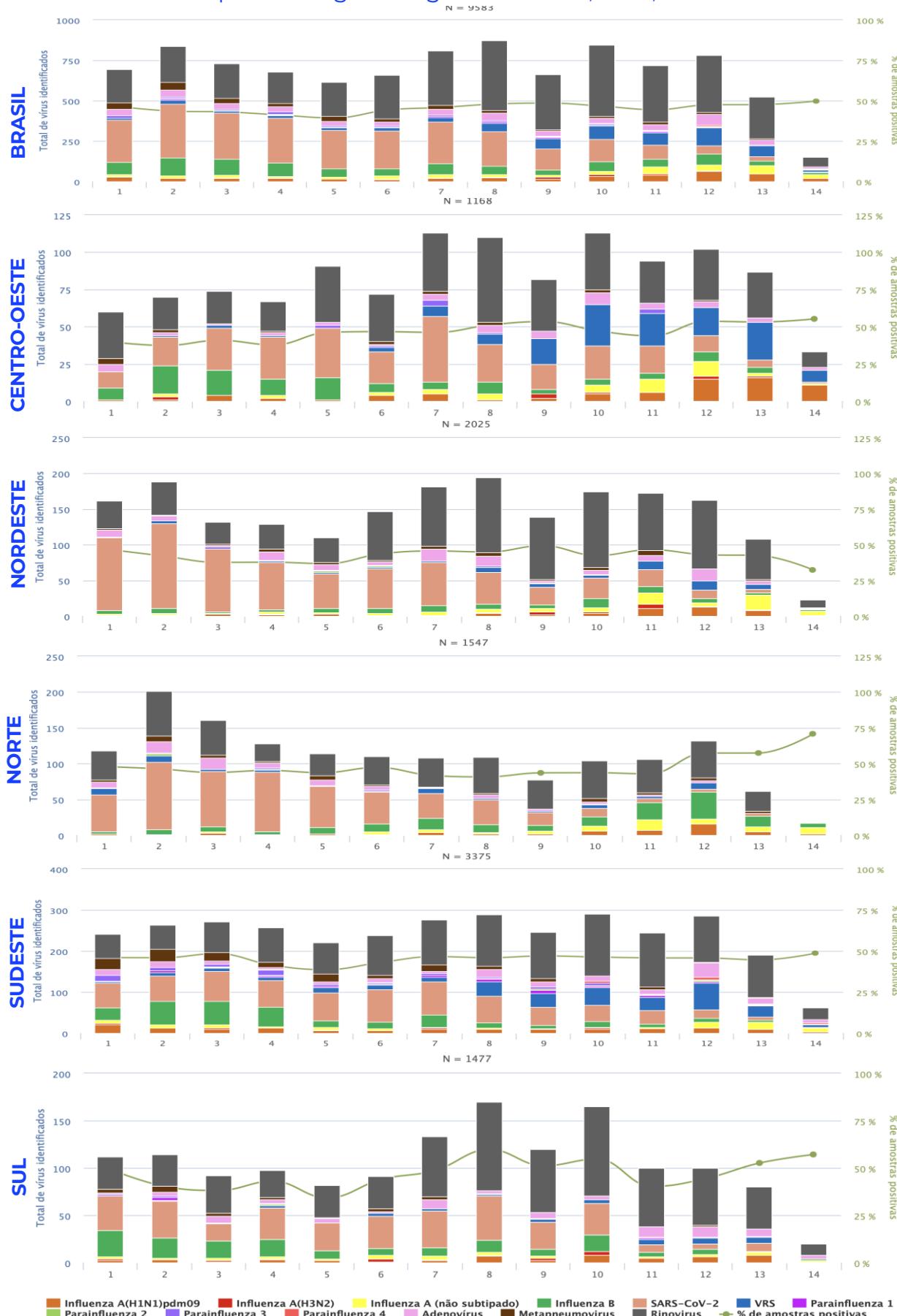
**Atenção:** Entre as SE 12 e 14, os estados **MT** e **PI** não reportaram, até o momento, identificação de vírus respiratórios em suas unidades sentinelas de síndrome gripal.

# INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

## SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 14 | 05 de abril de 2025

Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Sentinelas de SG, segundo semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2025, até a SE 14



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 08/04/2025, dados sujeitos a alteração.

## ANEXO I

Distribuição dos casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região,  
Unidade Federada de residência e agente etiológico. Brasil, 2025 até a SE 14.

Região/UF	SRAG por Influenza						SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos						SRAG não especificado			Em Investigação		SRAG Total							
	A (H1N1) pdm09			A (H3N2) subtipo)			Influenza B			VSR			Outros Vírus			Outros Agentes Etiológicos		Covid-19		Casos Óbitos					
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos					
Norte	15	1	0	0	26	2	24	2	65	5	114	2	898	27	70	15	357	67	1.376	96	291	0			
Rondônia	2	0	0	0	5	2	4	0	11	2	1	0	84	2	29	5	47	11	60	8	14	0			
Acre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	36	0	98	2	0	0	0	32	9	193	15	41	0		
Amazonas	2	0	0	0	9	0	6	0	17	0	12	1	240	14	8	2	85	16	296	21	103	0			
Roraima	0	0	0	0	0	1	0	1	0	5	0	186	0	3	0	12	0	93	3	15	0	761	54		
Pará	11	1	0	0	10	0	12	2	33	3	10	0	155	9	21	3	113	26	463	42	79	0	315	3	
Amapá	0	0	0	0	0	1	0	1	0	46	1	127	0	0	0	0	33	2	192	3	26	0	874	83	
Tocantins	0	0	0	0	2	0	0	2	0	0	4	0	8	0	0	0	5	35	3	79	4	13	0	425	6
Nordeste	12	1	7	3	63	7	14	0	96	11	123	1	1.476	34	90	11	629	109	2.231	141	895	7	5.540	314	
Maranhão	0	0	0	0	1	1	0	0	1	1	32	1	120	7	7	2	46	7	84	7	98	1	388	26	
Piauí	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	8	33	8	74	10	56	0	173	22
Ceará	2	0	0	0	8	1	1	0	11	1	33	0	434	0	4	1	83	5	493	27	98	2	1.156	36	
Rio Grande do Norte	1	0	1	1	2	1	0	0	4	2	2	0	57	0	1	0	40	10	87	15	133	0	324	27	
Paraíba	0	0	2	1	11	1	0	0	13	2	0	0	81	14	2	0	133	33	422	43	34	1	685	93	
Pernambuco	1	0	2	1	8	0	1	0	12	1	9	0	112	2	4	1	67	14	199	15	352	2	755	35	
Alagoas	0	0	0	0	3	0	0	0	3	0	2	0	23	1	1	0	47	8	40	3	18	0	134	12	
Sergipe	0	0	0	0	13	1	0	0	13	1	2	0	212	0	54	1	53	7	284	2	34	0	652	11	
Bahia	7	1	2	0	17	2	12	0	38	3	42	0	437	10	9	2	127	17	548	19	72	1	1.273	52	
Sudeste	89	10	15	3	361	20	77	8	542	41	1.939	13	2.287	47	131	24	1.778	293	6.393	378	1.191	6	14.261	802	
Minas Gerais	9	2	1	0	55	4	17	1	82	7	257	1	879	17	3	0	271	45	2.031	120	281	0	3.804	190	
Espírito Santo	10	2	1	0	1	0	9	0	21	2	86	2	5	0	5	2	29	4	292	15	7	0	445	25	
Rio de Janeiro	16	3	3	1	38	2	19	2	76	8	128	1	451	13	40	8	67	11	849	57	136	0	1.747	98	
São Paulo	54	3	10	2	267	14	32	5	363	24	1.468	9	952	17	83	14	1.411	233	3.221	186	768	6	8.266	489	
Sul	54	8	5	0	55	0	35	2	149	11	316	0	1.686	41	26	7	541	75	2.222	162	652	3	5.592	299	
Paraná	18	4	2	0	8	0	13	0	41	4	140	0	822	16	8	3	234	32	1.228	81	443	3	2.916	139	
Santa Catarina	18	4	0	0	22	0	4	0	44	4	94	0	400	9	9	2	119	16	391	28	122	0	1.179	59	
Rio Grande do Sul	18	0	3	0	25	0	18	2	64	3	82	0	464	16	9	2	188	27	603	53	87	0	1.497	101	
Centro-Oeste	68	3	8	1	83	2	47	2	206	8	1.183	6	2.138	35	20	6	493	52	1.813	107	365	5	6.218	219	
Mato Grosso do Sul	44	3	2	1	20	0	4	1	70	5	119	2	564	24	4	2	103	20	453	38	66	1	1.379	92	
Mato Grosso	2	0	0	0	6	0	2	0	10	0	7	0	31	1	2	51	7	119	22	34	0	254	32		
Goiás	20	0	5	0	28	2	32	1	85	3	502	4	559	10	11	2	136	24	640	42	183	4	2.116	89	
Distrito Federal	2	0	1	0	29	0	9	0	41	0	555	0	984	0	3	0	203	1	601	5	82	0	2.469	6	
Outros Paises	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	2	0	0	2	0	5	0	1	0	12	2	
Total	238	23	35	7	588	31	197	14	1.058	76	3.675	22	8.489	186	337	63	3.800	596	14.040	884	3.395	21	34.794	1.848	

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizada em 07/04/2025, dados sujeitos a alteração.